



## Tarefa Mínima

### TM 23 - 1ª SÉRIE - SINVAL – LITERATURA

#### Texto para as questões 01 a 05.

Não é possível descrever o que se passou então naquela miserável choupana. Minha linda mulher e eu tivemos de ser abraçados mil vezes, de ver de joelhos a nossos pés a velha e os meninos... O ancião forcejava por falar há muito tempo... Dava com as mãos, chamando-nos... Finalmente nós nos aproximamos dele, que nos apertou com entusiasmo contra o coração.

- Quem sois? pode, enfim, dizer; quem sois?
- Duas crianças, foi a menina que respondeu.
- Dois anjos, tornou o velho. E quem é este menino?...
- É o meu camarada, disse ainda ela.
- Vosso irmão?...
- Não senhor, meu... marido.
- Marido?
- Sim, eu quero que ele seja meu marido.
- Deus realize vossos desejos!..

Acabando de pronunciar estas palavras, o ancião guardou silêncio por alguns instantes... bebeu com sofreguidão um púcaro cheio d'água e, olhando de novo para nós, e tendo no rosto um ar de inspiração e em suas palavras um acento profético, exclamou:

– Seja dado ao homem agonizante lançar seus últimos pensamentos do leito da morte, além dos anos, que já não serão para ele, e penetrar com seus olhares através do véu do futuro!... Meus filhos! amai-vos, e amai-vos muito! A virtude se deve juntar, assim como o vício se procura; sim, amai-vos. Eu não vos iludo... vejo lá... bem longe... a promessa realizada! São dois anjos que se unem... vede!... os meninos que entraram na casa do miserável, que enxugaram o pranto e mataram a fome da indigência, são abençoados por Deus e unidos em nome d'Ele!... Meus filhos, eu vos vejo casados lá no futuro!...

**Joaquim M. de Macedo – A Moreninha**

- 01.** O fragmento faz parte do flashback narrativo do romance, momento em que Augusto narra a D. Ana, avó da Moreninha, o 'casamento' realizado há cinco anos. Observe a maneira como ele fala da menina: 'Minha linda mulher...'. Comente o pronome, o adjetivo e o substantivo usados por ele.
- 02.** Augusto prende-se ao compromisso firmado no passado. Relacione seu comportamento à ideologia burguesa.
- 03.** No Romantismo, a emoção, o sentimento predominam sobre a razão. Comprove no texto essa característica.
- 04.** Comente a carga dramática que a cena apresentada no fragmento confere ao romance.
- 05.** Para intensificar a emoção, que figura de linguagem e que classe gramatical o texto evidencia?
- 06.** Apesar do caráter crítico do romance, bem próximo do realismo, o desfecho torna-o romântico. Para que isso aconteça, Fernando tem de se transformar. Analise a sua metamorfose de acordo com a ideologia burguesa.
- 07.** O romance é marcado por peripécias. Comente a que possibilitou a Aurélia resgatar o homem que ela amava.
- 08.** Comprove a idealização de Aurélia no fragmento abaixo, a partir dos adjetivos e das figuras de linguagem.

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade. Era rica e formosa.

**José de Alencar – Senhora**



**09.** A caracterização apresentada no fragmento abaixo justifica a independência de Aurélia. Sua atitude é bem vista pela sociedade da época? Justifique:

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.

Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda.

**José de Alencar – Senhora**

**10.** Discorra em um parágrafo argumentativo sobre a importância do casamento para a sociedade burguesa.